

## Metacognição e as teorias de aprendizagem: onde se encaixa?

Luciana Lima de Albuquerque da Veiga <sup>1</sup>  
 Mauricio de Abreu Pinto Peixoto <sup>2</sup>

### RESUMO

Sabemos que o estudo da metacognição permite a produção de ferramentas especializadas para a gestão da aprendizagem. No entanto, percebe-se que muitos estudiosos se preocupam com a melhoria da aprendizagem dos sujeitos, mas nem sempre destacam a importância de desenvolver a reflexão e o pensamento sobre o próprio pensamento. Este trabalho busca compreender esse aparente paradoxo por meio de uma retrospectiva das principais teorias de aprendizagem, bem como da evolução da conceituação do processo de aprendizagem. Para isso, analisamos as três principais correntes: comportamentalismo, cognitivismo e humanismo (Moreira, 2013). Além destas, considerou-se uma corrente de transição entre behaviorismo clássico e cognitivismo e, em separado, as contribuições das teorias socioculturais como uma teoria à parte do humanismo, conforme categorizado por Ostermann; Cavalcanti, 2011. O que se percebe em todas essas abordagens é a existência de uma questão fundamental, respondida segundo diferentes princípios e pressupostos. Essa questão norteadora busca explicar e caracterizar a aprendizagem. De cada teoria, derivam-se consequências e recomendações, mas a aprendizagem aqui, é sempre tomada em seu sentido amplo, sendo portanto, no geral, teorias generalizantes. Por exemplo, quando avaliamos as Inteligências Múltiplas (Gardner, 1995), apesar de não se tratar de uma teoria de aprendizagem, este conceito valoriza a estrutura da mente, preconizando a necessidade do desenvolvimento do pensamento. O mesmo ocorre com outras teorias que serão abordadas neste estudo. Em contraste, a metacognição é mais específica: busca responder, explicar e caracterizar o processamento mental da informação. Dito de outra forma, investiga o uso da razão durante o aprendizado. Nesse sentido, há muitas interfaces significativas, especialmente no potencial construtivo de ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a metacognição não deveria ser incluída no mesmo domínio das teorias de aprendizagem, pois é guiada por diferentes questões norteadoras e se debruça sobre problemas científicos distintos.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem, aquisição de conhecimento, aprender a aprender, pensamento sobre pensamento.

---

<sup>1</sup> Professora da Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC – RJ) e Pós-doutoranda do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, [lucianalimaveiga@gmail.com](mailto:lucianalimaveiga@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Orientador do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, [geac@gmail.com](mailto:geac@gmail.com).

